

## Conjuntura Agrícola (junho-2025) O AGRONEGÓCIO CEARENSE E O PECNORDESTE 2025

### Importantes conquistas e ações:

**1. POLOS DE IRRIGAÇÃO** - Reconhecimento pelo Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional – MIDR, do Polo de Agricultura Irrigada da Ibiapaba, que permite priorizar diversos investimentos federais para a expansão da área irrigada. O próximo Polo que trabalhado para ser validado pelo MIDR é o Polo do Cariri;

**2. AÇÕES DA ADAGRI** - Reconhecimento federal de “estado livre de febre aftosa sem vacinação”, além de estado livre de Influenza Aviária e ausência da doença de Newcastle nos últimos dois anos. Realização de concurso público, realizado para 120 cargos (50 veterinários, 50 técnicos, 20 agrônomos). Aumento no número de empresas com Serviço de Inspeção Estadual - SIE, pela agilidade no processo (32 novos estabelecimentos nos últimos 2 anos). Retorno ao funcionamento de 24hs por dia, das barreiras zootossanitárias do estado. Renovação da frota de carros do estado na ADAGRI e reforma das unidades da ADAGRI no interior. Manutenção das áreas livres de pragas (Sigatoka negra, Moko da bananeira e Mosca das frutas), que permite a exportação de frutas para diversos países;

**3. PROGRAMA FORRAGEIRAS** - Em andamento o Programa Forrageiras, em parceria com a FAEC, SEBRAE, EMBRAPA, que visa difundir um cardápio de forrageiras resistentes e produtivas para cultivo no semiárido cearense, através da implantação de 2.000 unidades demonstrativas nas propriedades de pequenos e médios produtores do sertão para mostrar sua viabilidade e capacitar produtores e técnicos;

**4. PROJETO HALAL** - Estudo de viabilidade técnica, econômica e financeira na modernização da ovinocaprinocultura do Ceará em parceria com a FAEC/SENAR, SEBRAE, BNB, EMATERCE e Prefeituras municipais, com foco na exportação, principalmente para o mercado árabe (certificação halal), com apoio do Grupo VICUNHA, através da implantação de um moderno frigorífico especializado;

**5. PRODUTOS DE ALTO VALOR AGREGADO** - Projeto de estímulo à implantação de “Produtos de Alto Valor Agregado” com o acompanhamento de 12 unidades demonstrativas a serem avaliadas para incentivo e implantação (ou renovação) no Estado: acerola orgânica, cacau, açaí, mirtilo, café e caju;

**6. PROGRAMA CIENTISTA-CHEFE** - Programas Cientista-Chefe da Agricultura e Cientista-Chefe da Pecuária, incentivo a projetos de introdução de tecnologia e pesquisa aplicada em parceria SDE/FUNCAP, UFC e UECE;

**7. PROJETO ESTRADAS VICINAIS E ESTRADA DO ALGODÃO** - Projeto de Estradas Vicinais, visando a melhoria de diversos trechos de estradas rurais localizadas no sertão cearense, para facilitar o transporte de produtos do agronegócio da região para o mercado, como leite, laticínios, mel, frutas e outros, e; o projeto de pavimentação de trecho da “Estrada do Algodão”, modernização com foco no escoamento de produtos agropecuários da região rural de Limoeiro do Norte e Tabuleiro do Norte, localizada na Região do APODI;

Secretário Secex/SDE: Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima; Coordenador COINA: José Flávio Barreto de Melo

Elaboração: José Sérgio Baima Magalhães

\* Os dados do último ano divulgado são RESULTADOS PRELIMINARES do REAGRO/IBGE e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

**8. EFICIÊNCIA DO USO DA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO** – Continuidade na inovação na agricultura irrigada com o Programa eficiência do uso da água na irrigação financiado pelo Banco Mundial em parceria com a SDE, FUNCEME e IPECE;

**9. CRESCIMENTO DA ÁREA IRRIGADA** - Expansão da área irrigada no estado do Ceará nos últimos 2 anos, passando de 78.692 hectares em 2022 para mais 97.220 hectares em 2024, com a melhoria dos recursos hídricos no Ceará e apoio ao setor;

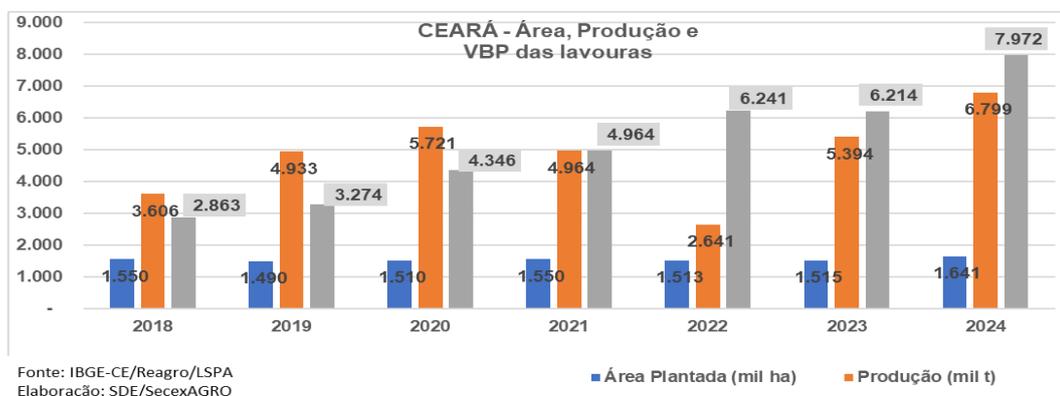
**10. FERROVIA TRANSNORDESTINA** - Continuidade das obras da Ferrovia Transnordestina, ligando o Porto do Pecém à região de produção de grãos do CENTRO-OESTE (MATOPIBA), que deixará o Estado do Ceará em outro patamar mais avançado de desenvolvimento da produção e industrialização dos produtos do agronegócio no Estado;

**11. DRONES** - Lei Estadual do Governo do Estado nº 19.135/2024, de dezembro 2024, autorizou pulverização agrícola com drones, que darão maior precisão, segurança para operadores, menor impacto ambiental e possibilidade de pulverização em áreas de difícil acesso;

**12. CRESCIMENTO DAS LAVOURAS EM 2024** – De acordo com os dados do IBGE, as lavouras cearenses em 2024, apesar de apresentarem um aumento na área plantada de apenas **1,6 % com relação a 2023**, apresentou uma **produção de 6,8 mil toneladas** com crescimento de **26,0 %** e um **VBP nominal de R\$ 7.972,3 milhões**, aumento de **28,2 %**. O crescimento acentuado na produção e valor das lavouras cearenses, apesar do menor crescimento da área plantada, atesta a decisão dos produtores do Estado na produção de produtos com maior tecnologia e maior valor agregado, com uso de irrigação, como preconiza a Secretaria Executiva do Agronegócio, da SDE. As culturas agrícolas que mais sobressaíram em 2024 foram a banana, milho, maracujá, coco, tomate, sorgo, castanha de caju, mandioca, feijão e batata doce.

CEARÁ - Área, Produção e VBP das lavouras									
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Média anual (%)	2024/2023 (%)
Área Plantada (mil ha)	1.550	1.490	1.510	1.550	1.513	1.515	1.641	1,0	8,3
Produção (mil t)	3.606	4.933	5.721	4.964	2.641	5.394	6.799	11,1	26,0
VBP (R\$milhões)	2.863	3.274	4.346	4.964	6.241	6.214	7.972	18,6	28,3

Fonte: IBGE-CE/Reagro/LSPA  
Elaboração: SDE/SecexAGRO



Secretário Secex/SDE: Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima; Coordenador COINA: José Flávio Barreto de Melo  
Elaboração: José Sérgio Baima Magalhães

\* Os dados do último ano divulgado são RESULTADOS PRELIMINARES do REAGRO/IBGE e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

<b>LSPA 2024 (Jan-Dez) Todos os produtos</b>				
<b>Ranking</b>	<b>Produto</b>	<b>Área plantada (ha)</b>	<b>Produção (t)</b>	<b>VBP (R\$)</b>
1º	Banana	38.837	490.803	926.676.761
2º	Maracujá	7.314	160.709	691.270.780
3º	Tomate estaq.	2.734	197.078	554.049.606
4º	Sorgo forrageiro	58.170	1.395.720	552.481.116
5º	Coco p/água	19.409	497.789	523.220.282
6º	Castanha de caju	289.812	101.930	472.427.885
7º	Milho em grão	572.432	399.825	458.256.200
8º	Feijão fradinho	340.940	78.914	433.733.447
9º	Mandioca p/ind.	153.102	744.820	385.101.727
10º	Batata-doce	8.567	182.133	335.429.802
<b>TOTAL GERAL 2024</b>		<b>1.640.998</b>	<b>6.799.277</b>	<b>7.972.321.124</b>
<b>Crescimento s/ 2023</b>		<b>1,6</b>	<b>26,0</b>	<b>28,2</b>
Fonte: IBGE/LSPA/REAGRO				
Elaboração: SDE/ComexStat				

**13. CRESCIMENTO DO REBANHO CEARENSE** - A pecuária cearense cresceu como um todo em 2024, os principais rebanhos de pecuária cearense cresceram, bem como os principais produtos de pecuária.

<b>CEARÁ - Principais Rebanhos (un) (2023 - 2024)</b>			
<b>REBANHO</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>%</b>
<b>BOVINOS</b>	<b>2.763.537</b>	<b>2.851.709</b>	<b>3,2</b>
<b>OVINOS</b>	<b>2.543.214</b>	<b>2.620.403</b>	<b>3,0</b>
<b>OVINOCAPRINO</b>	<b>3.699.846</b>	<b>3.762.117</b>	<b>1,7</b>
<b>SUINOS</b>	<b>1.276.548</b>	<b>1.322.445</b>	<b>3,6</b>
<b>GALINHAS</b>	<b>15.507.872</b>	<b>16.237.046</b>	<b>4,7</b>
Fonte: IBGE/PPM2024			
Elaboração: SDE/SecexAGRO			

<https://lookerstudio.google.com/s/n2JLKpXz4uw>

**14. CRESCIMENTO DOS PRODUTOS DA PECUÁRIA DO CEARÁ** - Segundo os dados preliminares do IBGE, a produção dos principais produtos teve crescimento em 2024. O leite bovino cresceu 6,4 %, chegando a 1,2 bilhões de litros, com valor em torno de R\$ 2,8 bilhões, sendo a principal cadeia produtiva do Ceará, sempre em evolução. O camarão cresceu em 15,2 %, permanecendo o CEARÁ como o maior produtor brasileiro, ultrapassando R\$ 1,5 bilhões de VBP. A produção de tilápia cresceu 26,9 %, chegando a 14,5 mil toneladas, em franca recuperação no Estado que já foi o maior produtor brasileiro. A produção de ovos de galinha do qual o Estado é o maior produtor do Nordeste, teve um crescimento mais modesto (+1,1 %) e o mel obteve crescimento de 5,6% na produção de 6,0 mil toneladas e VBP de R\$ 74,1 milhões (+29,1 %);

Secretário Secex/SDE: Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima; Coordenador COINA: José Flávio Barreto de Melo

Elaboração: José Sérgio Baima Magalhães

\* Os dados do último ano divulgado são RESULTADOS PRELIMINARES do REAGRO/IBGE e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

**CEARÁ - Principais Produtos da Pecuária (2023 - 2024)**

	UN	QUANTIDADE			VALOR (R\$)		
		2023	2024	%	2023	2024	%
LEITE BOVINO	Litros	1.136.512.823	1.209.680.410	6,4	2.507.230.427	2.781.462.044	10,9
OVOS DE GALINHA	Mil dz	290.266.130	293.361.198	1,1	1.908.510.833	1.974.246.025	3,4
CAMARÃO	Kg	72.704.719	83.786.379	15,2	1.329.848.080	1.539.887.919	15,8
TILÁPIA	Kg	11.440.647	14.513.539	26,9	124.721.449	158.240.147	26,9
MEL	Kg	5.737.799	6.058.617	5,6	57.401.233	74.123.069	29,1
		380.149.295	397.719.733	4,6	3.420.481.595	3.746.497.160	9,5

Fonte: IBGE/PPM2024  
Elaboração: SDE/SecexAGRO

Maior produtor de camarões cultivados do Brasil, com uma produção em 2024 de 83,2 mil toneladas (IBGE/PPM-2024), totalizando um VBP de R\$ 1.539 milhões, com crescimento de 15,8 % sobre o ano anterior. Segundo os dados da SDE (2025), o Ceará possui 17,4 mil ha de áreas de fazendas de produção de camarões, sendo 6,4 mil ha no litoral oeste, com 82,4 % das fazendas com até 5 ha de área e 10,9 mil ha no litoral leste, com 98,7 % das fazendas com até 5 ha de área, a grande maioria de pequenos produtores. A produção iniciada no litoral avançou para o interior; rivalizando com a agricultura irrigada tradicional, inclusive em Perímetros Públicos Irrigados, como é o caso do P. I. de Morada Nova.

**15. EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO CEARENSE** – O Ceará é destaque em alguns produtos do agronegócio brasileiro. O ano de 2024 apresentou crescimento das exportações dos principais produtos do agronegócio, com destaque para os pescados, frutas frescas (melão, manga, melancia e outras), cera de carnaúba, castanha de caju, couros e peles, água de coco, sucos de frutas, mel, flores e plantas ornamentais, e, produtos hortícolas. O Agronegócio cearense exportou US\$ 411,5 milhões de dólares em 2024 e os números abaixo, abordados no **BI Exportações do Ceará com Foco no Agronegócio**, colocado à disposição do público no SITE da SDE/Secretaria Executiva do Agronegócio:

<https://www.sde.ce.gov.br/sala-de-negocios/agronegocio>:

Ceará: Exportações dos Principais Agronegócios   2024						
SETOR	Exportações (US\$)	Qtd. (kg líquido)	Setor/Total CE	Setor/ Total BR	Período Anterior (US\$)	Var. %
Pescados	\$113.053.005	11.027.368	7,70%	0,0335%	\$88.690.102	27,47%
Frutas	\$85.500.913	101.362.700	5,82%	0,0254%	\$93.736.300	-8,79%
Cera de Carnaúba	\$76.923.155	11.979.661	5,24%	0,0228%	\$56.776.467	35,48%
Castanha de caju (ACC)	\$39.458.913	6.782.592	2,69%	0,0117%	\$62.039.107	-36,40%
Couros e peles	\$38.640.518	6.151.468	2,63%	0,0115%	\$44.911.665	-13,96%
Água de coco	\$33.528.675	28.611.033	2,28%	0,0099%	\$44.909.130	-25,34%
Sucos de Frutas	\$11.868.273	1.614.371	0,81%	0,0035%	\$6.813.788	74,18%
Mel de abelha	\$7.559.307	2.602.237	0,51%	0,0022%	\$5.730.638	31,91%
Extrato vegetal (LCC)	\$2.814.505	5.096.660	0,19%	0,0008%	\$2.955.883	-4,78%
Flores/Prod. de floricultura	\$1.350.664	155.857	0,09%	0,0004%	\$1.424.931	-5,21%
Produtos Hortícolas	\$833.785	530.606	0,06%	0,0002%	\$294.683	182,94%
<b>CE: TOTAL AGRONEGÓCIOS</b>	<b>\$411.531.713</b>	<b>175.914.553</b>	<b>28,02%</b>	<b>0,1221%</b>	<b>\$408.282.694</b>	<b>0,80%</b>

O Ceará é o 1º exportador de pescados, na soma de seus produtos, o 1º de lagostas e 1º de conservas de pescados, e, o 2º exportador brasileiro de peixes. No setor de pescados, em 2024, as exportações

Secretário Secex/SDE: Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima; Coordenador COINA: José Flávio Barreto de Melo

Elaboração: José Sérgio Baima Magalhães

\* Os dados do último ano divulgado são RESULTADOS PRELIMINARES do REAGRO/IBGE e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

atingiram 113,0 milhões de dólares, 27,5 % de aumento sobre o ano anterior, sendo o 2º setor do agronegócio cearense de maior valor de exportação, perdendo apenas para as frutas. Líder brasileiro de exportações do setor, é seguido pelo Estado do Pará, São Paulo e Santa Catarina (COMEXSTAT/MDIC, 2025).

Pescados: Ranking de Exportações por UF   2024				
UF	Exportações (US\$)	Pescados UF/ Pescados BR	Período Anterior (US\$)	Var. %
Ceará	\$113.053.005	28,71%	\$88.690.102	27,47%
Pará	\$72.503.721	18,41%	\$72.084.432	0,58%
São Paulo	\$39.811.989	10,11%	\$14.807.039	168,87%
Santa Catarina	\$35.043.160	8,90%	\$40.274.490	-12,99%
Paraná	\$35.030.723	8,90%	\$18.746.625	86,86%
Rio Grande do Norte	\$23.695.818	6,02%	\$30.181.795	-21,49%
Rio Grande do Sul	\$16.636.845	4,22%	\$14.558.708	14,27%
Bahia	\$16.395.959	4,16%	\$23.471.751	-30,15%
Pernambuco	\$9.083.993	2,31%	\$6.679.605	36,00%
Espírito Santo	\$7.335.953	1,86%	\$6.160.557	19,08%
<b>PESCADOS DO BRASIL</b>	<b>\$393.788.007</b>	<b>100,00%</b>	<b>\$333.645.812</b>	<b>18,03%</b>

O Estado também é o 5º maior exportador brasileiro de frutas, destacando-se mangas, limões e melões. É o 2º exportador brasileiro de melões e melancias. 3º maior exportador brasileiro de bananas, é o único a exportar para a Europa.

Frutas: Ranking de Exportações por UF   2024				
UF	Exportações (US\$)	Frutas UF/ Frutas BR	Período Anterior (US\$)	Var. %
Pernambuco	\$307.809.156	27,07%	\$298.304.933	3,19%
Bahia	\$239.357.327	21,05%	\$252.848.536	-5,34%
Rio Grande do Norte	\$198.894.820	17,49%	\$195.518.910	1,73%
São Paulo	\$189.817.200	16,70%	\$166.173.880	14,23%
Ceará	\$85.500.913	7,52%	\$93.736.300	-8,79%
Espírito Santo	\$35.431.625	3,12%	\$24.755.274	43,13%
Santa Catarina	\$23.102.681	2,03%	\$28.491.615	-18,91%
Paraná	\$14.010.428	1,23%	\$10.402.140	34,69%
Rio Grande do Sul	\$13.926.181	1,22%	\$29.522.980	-52,83%
<b>FRUTAS DO BRASIL</b>	<b>\$1.136.939.26</b>	<b>100,00%</b>	<b>\$1.124.853.944</b>	<b>1,07%</b>

O Estado ainda se destaca como o maior exportador brasileiro de cera de carnaúba, da qual é o 1º produtor e exportador nacional, um produto tradicional das exportações cearenses foi o 3º produto da pauta de exportações do agronegócio cearense. Também continua sendo o maior produtor e exportador de castanha de caju, que foi o 4º produto da pauta, que teve sua produção reduzida em função de dificuldades climáticas.

Sobre a água de coco, que até o ano o ano passado o Ceará era o 1º exportador até 2023 e também 1º produtor, perdeu nas exportações em 2024 para o Pará, embora continue a ser o maior produtor do Brasil. Além disso, continua a ser o 3º maior exportador brasileiro de flores e plantas ornamentais.

Secretário Secex/SDE: Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima; Coordenador COINA: José Flávio Barreto de Melo

Elaboração: José Sérgio Baima Magalhães

\* Os dados do último ano divulgado são RESULTADOS PRELIMINARES do REAGRO/IBGE e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.